

**PROJETO EDUCATIVO**

**“Crescer nos sonhos”**

**- Formação Pessoal e Social -**

**ANOS LETIVOS 2020/2023**

Nespereira, 21 de setembro de 2020



## ÍNDICE

|   |           |
|---|-----------|
| <b>I – Introdução: A importância do Projeto Educativo</b> | <b>3</b>  |
| <b>II – Caracterização da Creche</b>                      | <b>5</b>  |
| 1 - Enquadramento – Meio                                  | 5         |
| 2 - Caracterização da ASSRN                               | 5         |
| 3 - Recursos Físicos                                      | 7         |
| 3.1 - Valência de Creche                                  | 8         |
| 3.2 - Espaços Comuns                                      | 9         |
| 4 - Recursos Humanos                                      | 10        |
| 4.1 - Corpo Docente                                       | 10        |
| 4.2 - Corpo Não Docente                                   | 10        |
| 5 - Oferta Educativa                                      | 11        |
| 5.1 - Atividades Curriculares                             | 11        |
| 5.2 - Atividades de Enriquecimento Curricular             | 11        |
| 6 - Necessidades Educativas Especiais                     | 12        |
| <b>III – Visão, Missão e Valores da Instituição</b>       | <b>14</b> |
| 1 - Política da Qualidade da ASSRN                        | 14        |
| 2 - Princípios Orientadores da ASSRN                      | 15        |
| <b>IV - Projeto Educativo</b>                             | <b>17</b> |
| 1 - Objetivos Gerais                                      | 17        |
| 2 - Finalidades do Projeto Educativo                      | 18        |
| 3 - Posicionamento Pedagógico                             | 19        |
| 3.1 - Metodologias educativas                             | 21        |
| 3.1.1 - Metodologias High Scope                           | 21        |
| 3.1.2 - Metodologia de Trabalho de Projeto                | 21        |
| 3.1.3 - Movimento da Escola Moderna – MEM                 | 22        |
| 3.1.4 - Temas de Vida                                     | 22        |
| 4 - Tema do Projeto – Triénio 2017-2020                   | 24        |
| 4.1 - Apresentação do tema “Crescendo com Autonomia”      | 24        |
| 4.2 - Conteúdos, Gestão e Metas do Projeto                | 31        |
| 4.2.1 - Alicerces e Conteúdos                             | 31        |
| 4.2.2 - Áreas de Conteúdo                                 | 35        |
| 4.2.3 - Gestão da Dinamização do Projeto                  | 36        |
| 4.2.4 - Metas do Projeto                                  | 37        |
| 5 - Processos e Estratégias de Avaliação                  | 38        |
| 5.1 - Instrumentos e Dimensões da Avaliação               | 39        |
| 5.2 - Intervenientes do Processo de Avaliação             | 40        |
| 5.3 - Momentos de Avaliação                               | 40        |
| 6 - Articulação Escola-Família                            | 41        |
| 7 - Articulação Escola- Comunidade                        | 42        |
| <b>V – Conclusão</b>                                      | <b>43</b> |
| <b>VI - Bibliografia</b>                                  | <b>45</b> |

# I – INTRODUÇÃO

## A IMPORTÂNCIA DO PROJETO EDUCATIVO

***“ O Projeto Educativo é o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo as quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa”***

(Decreto Lei 115-A/98, art.º 3º, n. º2, al. a)

O termo “projeto” deriva do latim **projectus**, que significa lançamento para diante. Foi utilizado nos mais variados contextos e situações durante muito tempo. Atualmente, corresponde a uma nova compreensão do mundo e dos fenómenos. Este conceito tem vindo a ocupar um lugar de destaque no contexto educativo e, deste modo, hoje é considerado, por muitos autores, como um dos instrumentos fundamentais de trabalho no contexto educativo.

Para Alves, o Projeto Educativo consiste num documento que *“orienta a ação educativa, que esclarece o porquê e para quê das atividades escolares, que diagnostica os problemas reais e os seus contextos, que exige a participação crítica e criativa da generalidade dos atores, que prevê e identifica os recursos necessários de forma realista, e que sabe o que avaliar, para quê, como e quando”*.

Neste seguimento, para Zabalda a noção de Projeto Educativo corresponde ao currículo, entendido como *“o conjunto das ideias, dos conteúdos e das atuações educativas levadas a efeito na escola ou a partir dela”*.

Podemos assim ver o Projeto Educativo como espelho da especificidade de cada organização educativa, como reflexo de uma identidade própria que estabelece os objetivos que a comunidade educativa pretende alcançar e que define a estrutura organizativa da escola.

A elaboração de um Projeto Educativo pressupõe a elaboração de um documento que se assume como um dos principais elementos reguladores da vida da instituição. Ele é a génese, o fio condutor e o processo final de todo o processo educativo.

Partindo da identidade da Escola, o Projeto Educativo articula as necessidades contextuais, organizacionais e específicas da Escola, bem como, com objetivos curriculares e não curriculares, tem como meta a mudança e a inovação.

Sendo globalizante e dinâmico, é um documento que envolve, ativamente, todos os intervenientes educativos: crianças, educadores, pais/famílias e comunidade envolvente, procurando criar uma resposta educativa de maior qualidade.

Neste documento, procuramos estabelecer objetivos e estratégias de resposta aos desafios, interesses e necessidades manifestadas pelo nosso universo escolar, tendo em consideração três dimensões:

- Organizativa
- Educativa
- Curricular

Este documento contemplará também as linhas orientadoras do trabalho pedagógico a desenvolver no próximo triénio (2020-2023), sob o **tema “Crescer nos sonhos”**.

## **II - CARACTERIZAÇÃO DA CECHE**

### **1 – ENQUADRAMENTO – MEIO**

Nespereira é uma freguesia do concelho de Cinfães, com 35,99 km<sup>2</sup> de área e 1 977 habitantes (2011). A sua densidade populacional é 54,9 hab/km<sup>2</sup>.

Foi vila e sede de concelho, e após a sua extinção, passou a integrar o concelho de Sanfins que por sua vez, foi extinto em 24 de outubro de 1855; a partir dessa data integrou o município de Cinfães.

A Freguesia de Nespereira confina com a freguesia de Alvarenga, do concelho de Arouca, a oriente; com a freguesia de Fornelos e com a freguesia da Espiunca, do concelho de Arouca, a ocidente; com as freguesias de Santiago de Piães e S. Cristóvão de Nogueira e de Cinfães, a norte; e com a já referida freguesia de Alvarenga, a sul.

A freguesia de Nespereira resultante das antigas de Santa Marinha, Santo Irício e S. Miguel de Ervilhais (já desaparecida no início do séc. XV), foi concelho com sede na aldeia do Souto onde existia o pelourinho e no campo do Travaço o Tribunal e a Câmara, com foral dado por D. Manuel a 15 de abril de 1514.

A Igreja Matriz guarda uma cruz românica de ferro, uma custódia renascença e a imagem da padroeira em pedra ançã do sec. XV. Na Fraga da Venda, encontram-se vestígios de minas de estanho. Na parte alta da freguesia, já na Serra de Montemuro, na estação arqueológica de Chão de Brinco, foram encontradas duas mamoadas de grande valor arqueológico.

### **2 - CARACTERIZAÇÃO DA ASSRN**

Quando em 1979, no extinto jornal "O Nespereirense" por si dirigido, o Pe. Justino Lopes levantava a questão da necessidade de um lar de idosos em Nespereira, poucos ousariam pensar nisso como uma possibilidade real.

Poucos mas alguns, como por exemplo o saudoso Alfredo Monteiro Valente que ao longo dos anos foi juntamente com o referido pároco, lançando sementes de motivação na opinião pública.

Tentando facilitar a questão na parte burocrática e cumprir o sonho, Armando Sousa Soares equacionou a hipótese de ser a Santa Casa da Misericórdia de Cinfães a promover o pretendido Lar de Nespereira.

Contudo, na primeira metade dos anos 90, Ricardo Lima Teles profissionalmente ligado à Segurança Social, lança mãos à obra e em 23 de maio de 1995, funda juntamente com outros 15 elementos, a Associação de Solidariedade Social e Recreativa de Nespereira, para a qual obtêm o estatuto de IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social), vindo a ser também o primeiro presidente da Direção, no triénio 1996/1999, um mandato sobretudo dedicado a questões burocráticas.

É nesta altura associado o primeiro logotipo, bastante simples mas ao mesmo tempo carregado de significado, com duas mãos que se unem, em sinal de solidariedade e cooperação, palavras-chave na ação da associação.

No triénio seguinte, já sob presidência de Alfredo Soares Valente, utilizando e remodelando instalações da paróquia em S.Brás, tem início a aceitação de utentes para o Serviço de Apoio Domiciliário, sendo o primeiro deles José da Silva Gonçalves, conhecido como o “Zé do Meio Quilo”.

É também neste período que a Enf.<sup>a</sup> Fátima Sousa cria a primeira equipa de voluntariado, com 20 elementos, que aos finais de semana alternadamente passaram a proceder à entrega das refeições.

Alfredo Soares Valente, presidiria ainda durante novo mandato, num período em que começou a ser executado o projeto de construção do Lar a edificar na Quinta do Tojal, oferecida pelo benemérito e presidente da Assembleia Geral desde a primeira hora, Armando de Sousa Soares, ao passo que a associação ia crescendo, sobretudo a nível dos recursos humanos.

Em 2005, assume a presidência Bernardo Oliveira, num curto trajeto que abandonaria meses depois, sendo substituído pela então vice-presidente, Enf.<sup>a</sup> Fátima Sousa.

Tem início uma redefinição estrutural, visando alargar o âmbito da ação social da associação, bem como o território a intervir.

Em 2007 a instituição recebe a Equipa RSI (Rendimento Social de Inserção), num apoio alargado a 4 freguesias (Nespereira, Travanca, Moimenta e Fornelos) e cria a Empresa de Inserção que desenvolve uma política de integração de desempregados no ramo agrícola.

No final desse ano, a associação abandona o projeto de construção existente, que por questões técnicas não reuniu os necessários requisitos para aprovação, e candidata novo projeto, já contemplando uma creche também, que viria a ser aprovado no programa Pares II, e cujo protocolo foi assinado em 29 de março de 2008.

Fruto desta dinâmica e de uma nova realidade, é lançado também o concurso de ideias para a criação de um novo logotipo, hoje em utilização, significando humanos dando as mãos num círculo sobre Nespereira e sobre a Associação. A escolha de três exprime o significado do próprio número: fé, esperança e solidariedade.

Em 20 de março de 2009, um dia memorável, com a assinatura do Auto de Consignação do Complexo Social Armando Soares e o início das obras.

No mês de maio de 2009 a associação recebe um novo projecto, pioneiro no concelho, o Contrato Local de Desenvolvimento Social que procura combater a pobreza e a exclusão social no Concelho de Cinfães, através do recurso a parcerias, um projeto que se manteve no ciclo previsto até 2012.

Em finais de 2012 a abertura de portas do Complexo Social, foi a realização de um sonho, que ganhou contornos oficiais em 13 de setembro de 2013, com a inauguração formal.

O ano de 2014 começa com uma alteração nos corpos sociais, de onde resulta que à frente dos destinos da associação, passe a estar um habitual colaborador da associação, Cláudio Oliveira, que apostou essencialmente no ajustamento, formação e qualificação dos recursos humanos, bem como na disponibilização de novos serviços aos utentes, sobretudo na área clínica.

A aposta efectiva na Creche e no Apoio Domiciliário, bem como a continuidade da política na Estrutura Residencial (Lar), fazem com que hoje todas as valências tenham patamares de ocupação total ou próxima disso.

Da Segurança Social, a confiança e o alargamento do protocolo do RSI a 10 das 14 freguesias do Concelho e do IEFP a autorização para alargar as áreas de atividade da Empresa de Inserção, esta última entretanto finda enquanto programa financiado.

No final de 2015, mais um projecto atribuído pela Segurança Social, o SAAS (Serviço de atendimento e acompanhamento social) do Concelho de Cinfães, no âmbito da RLIS (Rede Local de Intervenção Social).

Nos últimos anos, o incremento de algumas parcerias, tem também procurado proporcionar mais e melhores condições a utentes e associados da instituição.

O final de 2016 trouxe mais uma excelente novidade e a concretização de um sonho dos atuais dirigentes da instituição, a passagem ao terreno do projeto ReViver, uma equipa cuja ação incide na área das demências, no diagnóstico e intervenção social.

Este projeto mereceu da parte do Município, a celebração de um protocolo, garantindo assim uma intervenção de âmbito municipal.

Se 2016 terminou bem, 2017 e o novo mandato liderado por Cláudio Oliveira, começou de uma forma totalmente inesperada com o anúncio do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, de um donativo que entendeu fazer de parte do excedente da sua campanha eleitoral.

Mais que o valor pecuniário, este gesto deu à instituição uma visibilidade que mostrou ao país o excelente trabalho desenvolvido e que fez por isso mesmo, com que fosse a ASSR Nespereira, a escolha do Presidente, para esse donativo.

Depois de uma primeira receção à Direção da instituição, feita em Lisboa a 5 de março de 2017, o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, visitou a instituição a 8 de maio desse mesmo ano, assinalando assim um momento ímpar e inolvidável na história da ASSR Nespereira.



### **3 - RECURSOS FÍSICOS**

#### **3.1 - Valência de Creche**

Constituem a creche da Associação as seguintes salas:

**Berçário** – Berçário, Sala Parque e Sala de Higienização, com lotação para 8 bebês na faixa etária dos 4 aos 12 meses.

**Sala A** – Sala de 2 anos, com lotação para 14 crianças na faixa etária dos 24 aos 36 meses.

**Sala B** - Sala de 1 ano, com lotação para 10 crianças na faixa etária dos 12 aos 24 meses.

- 1 Refeitório;
- 1 Copa de Leites;
- 1 Instalação sanitária para crianças;
- 2 Despensas para arrumos;
- 1 Instalação sanitária para adultos.

OBS: Devido à situação pandémica causada pela Covid-19, a creche dispõe de uma sala de isolamento equipada tendo em consideração as orientações fornecidas pela Direção Geral de Saúde.



### **3.2 - Espaços Comuns**

- Recepção;
- Secretariado e espaços administrativos;
- 1 Sala de Reuniões;
- Gabinete da Direção;
- Gabinete da Direção Técnica;
- Gabinete Médico;
- Sala de convívio para os funcionários;
- Refeitório;
- Cozinha;
- Lavandaria;
- Instalações sanitárias para adultos;
- Lugares de estacionamento no piso.

## **4 - RECURSOS HUMANOS**

A equipa da Creche da ASSRN é detentora de um bom conhecimento técnico e específico sobre o desenvolvimento infantil, apresentando uma atitude educativa disponível, empática, assertiva, clara e coerente.

Todos os elementos que compõem a Creche da ASSRN têm direitos e deveres que vão ao encontro do estipulado no Regulamento Interno e nos Procedimentos do Sistema de Gestão da Qualidade, de forma a assegurar os pressupostos pedagógicos da instituição e, conseqüentemente, o bom desenvolvimento das crianças que fazem parte do nosso universo educativo.

#### **4.1- Corpo Docente**

O Corpo Docente da creche é constituído por:

- 1 Diretora Técnica
- 1 Educadora

#### **4.2 - Corpo Não Docente**

O Corpo Não-Docente é constituído por todos os elementos que exercem funções de carácter administrativo ou de apoio ao contexto educativo de sala. São elementos que contactam diretamente com as famílias e as crianças, contribuindo para o bom funcionamento da Creche da ASSRN. Existem, assim, diferentes colaboradores pertencentes ao corpo não docente, distribuídas pelas seguintes funções:

- 1 Coordenadora Técnica comum à ASSRN;
- 1 Técnica de Contabilidade Comum à ASSRN;
- 3 Auxiliares de cuidados de crianças;
- 4 colaboradores na Cozinha Comum à ASSRN;
- 1 médico e 1 enfermeiro comum à ASSRN.

## **5 - OFERTA EDUCATIVA**

### **5.1 - Atividades Curriculares**

Na Creche da ASSRN, respeitamos a criança e colocamo-la no centro da nossa vivência pedagógica. Acreditamos que, enquanto ser individual, a criança possui diferentes traços de personalidade, diversas opiniões, expectativas, sentimentos e ideias que devem ser respeitadas e consideradas no processo de aprendizagem. Defendemos também que, para que existam tempos de qualidade de apoio à criança, o adulto deve estar disponível, desenvolvendo tempos letivos de qualidade e atividades curriculares apelativas e desafiantes, que promovam um desenvolvimento global e equilibrado. Propormos um modelo curricular integrado, global e flexível, que permita respeitar estes pressupostos.

As Atividades Curriculares constituem um dos veículos para a criação de um ambiente de descoberta e aprendizagem. Assim, são desenvolvidas a partir de um diagnóstico prévio realizado pelo educador, as Atividades Curriculares a desenvolver são integradas num Plano Anual de Atividades, servindo este elemento como linha orientadora do trabalho a desenvolver, no decorrer do ano letivo.

Paralelamente, é definida para cada proposta curricular um conjunto de objetivos, estratégias e parâmetros de avaliação, que permitem ao educador, desenvolver uma prática reflexiva que procura melhorar, continuamente, a resposta educativa à criança.

### **5.2 - Atividades de Enriquecimento Curricular**

O desenvolvimento de um projeto transversal e multidisciplinar como o da Creche da ASSRN contempla a integração de atividades de enriquecimento curricular, no seu currículo. Estas atividades funcionam, como complemento das atividades curriculares desenvolvidas, em contexto de sala, fomentando o desenvolvimento de competências específicas.

Lecionamos as seguintes atividades de enriquecimento do currículo:

- Educação Artística: Música (4 meses aos 3 anos)

- Iniciação ao Movimento (1 aos 2 anos)
- Educação Motora (2 aos 3 anos)

## **6 - NECESSIDADES ADICIONAIS DE SUPORTE**

Na Creche da ASSRN, valorizamos o conceito de escola inclusiva. A diferença é interpretada, por toda a equipa, como uma oportunidade de promover valores como a inclusão, a igualdade, o respeito pelo outro, pela diversidade, diferença e a interajuda. Tendo em consideração este pressuposto, as crianças com necessidades educativas especiais encontram-se integradas em grupos com crianças que não possuem estas necessidades, sendo cuidadas e acompanhadas, pelos diferentes elementos da equipa, sem que haja qualquer tipo de distinção, diferença ou discriminação.

O nosso corpo docente possui a formação académica e a experiência profissional necessárias para proceder à deteção de inadaptações, deficiências ou precocidades. Ter uma equipa atenta e familiarizada com este tipo de desafios, permite que exista uma maior rapidez no despiste de hipotéticas problemáticas, o que se traduz numa melhor orientação e o respetivo encaminhamento da criança e da família.

Procura-se que exista um estímulo contínuo de determinadas competências, de forma a obter resultados positivos, no mais curto espaço de tempo.

Sempre que necessário, a Creche da ASSRN desenvolve parcerias com outros técnicos especializados, de forma a dar resposta a necessidades mais específicas.

A Família assume um papel determinante no processo de desenvolvimento e aprendizagem de crianças com necessidades educativas especiais. Procuramos envolvê-la, de forma ativa, no processo de diagnóstico e de intervenção pedagógica, devendo existir uma relação de comunicação aberta, disponível e interessada, de ambas as partes.

Sempre que necessário, o corpo docente da Creche da ASSRN, reúne-se com as

famílias, dando feedback do trabalho desenvolvido, trocando impressões ou estabelecendo um novo plano para a criança.

### **III – VISÃO, MISSÃO E VALORES DA INSTITUIÇÃO**

#### **1 - POLÍTICA DA QUALIDADE DA CASA DA CRECHE ASSRN**

##### **Missão**

Promover Serviços de Excelência para melhorar a qualidade de vida da comunidade.

##### **Visão**

Ser uma Instituição de referência na criação e promoção de serviços em envolvimento com a comunidade.

##### **Valores**

Solidariedade;

Dinamismo;

Inclusão;

Alegria;

Profissionalismo;

Cooperação;

## **2 - PRINCÍPIOS ORIENTADORES**

O serviço educativo prestado na Creche da ASSRN tem por base modernas metodologias pedagógicas desenvolvidas por um corpo docente e não docente qualificado, competente e motivado, desenvolvendo práticas pedagógicas assentes na qualidade. Este trabalho educativo desenvolve-se num espaço físico amplo, seguro, atraente, confortável e estimulante.

O nosso Projeto Educativo compreende uma vertente de desenvolvimento interno, assente no espírito crítico, observação e avaliação, tendo como objetivo a melhoria contínua a nível da sua organização e gestão.

Este projeto, situando-se no presente, relaciona-se sempre com o passado e aponta para o futuro. Tem dimensão temporal, é um processo contínuo, evolutivo e em permanente atualização.

É importante definir e desenvolver, neste Projeto Educativo, princípios identificativos da comunidade escolar a que se destina e privilegiar uma educação globalizadora e integrante, que potencie a aquisição de valores, como interajuda, partilha, colaboração, igualdade de direitos e deveres, justiça, democracia, equidade, autonomia, felicidade, respeito pela diferença e responsabilidade.

Para que estes valores sejam atingidos e interiorizados de uma forma significativa pela criança, é praticada, ao nível da intervenção educativa, uma cuidada sequência de tarefas educacionais. É dado ênfase à estimulação e despertar dos sentidos da criança preparando cuidadosamente o meio ambiente onde ela se encontra inserida. Deste modo, promove-se o seu desenvolvimento físico, social, emocional e cognitivo. Esta perspetiva de educação visa construir um Projeto Pedagógico onde se valoriza a qualidade, eficiência e a inovação.

Estes princípios orientadores previamente enunciados vão, assim, de encontro aos objetivos gerais estabelecidos pelo Ministério da Educação para a Educação Pré-Escolar, consubstanciados na Lei 49/2005, de 30 de agosto, art.º 5º:



- Estimular as capacidades de cada criança e favorecer a sua formação e o desenvolvimento equilibrado de todas as suas potencialidades.
- Contribuir para a estabilidade e a segurança afetiva da criança.
- Favorecer a observação e a compreensão do meio natural e humano para melhor integração e participação da criança.
- Desenvolver a formação moral da criança e o sentido da responsabilidade, associados ao da liberdade.
- Fomentar a integração da criança em grupos sociais diversos, complementares da família, tendo em vista o desenvolvimento da sociabilidade.
- Desenvolver as capacidades de expressão e comunicação da criança, assim como a imaginação criativa, e estimular a atividade lúdica.
- Inculcar hábitos de higiene e de defesa da saúde pessoal e coletiva.
- Proceder à despistagem de inaptações, deficiências ou precocidades e promover a melhor orientação e encaminhamento da criança.

## **IV - PROJETO EDUCATIVO**

### **1 – OBJETIVOS GERAIS DO PROJETO EDUCATIVO**

A Educação Pré-escolar ocupa-se da primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita relação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade, como ser autónomo, livre e solidário.

Desta forma, o Projeto Educativo da Creche de ASSRN tem como principais objetivos:

- Contribuir de forma saudável para a assimilação de princípios e valores, espirituais, estéticos, morais e cívicos.
- Promover o desenvolvimento da criança de uma forma global com base nas suas características individuais.
- Promover a amizade e o respeito pelo outro, como ser único e individual.
- Proporcionar à criança o desejo de aprender, criando-lhe hábitos fundamentais para o seu desenvolvimento, estimulando o seu sentido crítico e analítico.
- Integrar todas as crianças na vida escolar e social, quaisquer que sejam as suas realidades sociais, intelectuais, económicas e culturais.
- Permitir a cada criança que ao longo da sua aprendizagem desenvolva o espírito de iniciativa, a curiosidade, a autonomia e a autoconfiança.
- Incentivar o trabalho em grupo e o desenvolvimento de atitudes cooperativas e democráticas.
- Criar um ambiente de qualidade propício ao saudável desenvolvimento da personalidade de cada criança, de forma a ser capaz de se situar e expressar, num clima de compreensão e afeto.

- Incentivar a participação ativa das famílias e da comunidade envolvente no processo educativo.

## **2 - FINALIDADES DO PROJETO EDUCATIVO**

Ao elaborarmos este Projeto Educativo, estabelecemos como finalidades:

- Fazer da Creche um espaço de Bem-Estar, com Amizade, Paz e Aprendizagem, fomentando um clima de reflexão e de abertura ao outro.
- Propiciar um ambiente atencioso, pessoal e respeitador de crianças e adultos.
- Incentivar o respeito pelo outro, a tolerância e o civismo.
- Promover uma estreita colaboração com a família, incluindo-a no processo educativo.
- Fomentar uma colaboração ativa e constante com a comunidade envolvente, valorizando-se esta como agente educativo, promotor de novas aprendizagens e de formação cívica.
- Valorizar o papel da Creche no desenvolvimento cognitivo, afetivo e social das crianças de modo a:
  - Criar resposta às necessidades biopsicossociais da criança, respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem e desenvolvimento, através da adoção de metodologias e estratégias que atendam a essas diferenças.
  - Promover o desenvolvimento integral da criança numa perspetiva de educação para a cidadania.
  - Fomentar e favorecer uma progressiva consciência da criança como membro da sociedade.
  - Valorizar e desenvolver a autonomia da criança.
  - Respeitar a individualidade de cada um e o direito à diferença.

- Desenvolver a capacidade de resolver problemas e tomar decisões de forma crítica e criativa.
- Criar hábitos de trabalho e participação responsável e interventiva nas tarefas individuais e em grupo.
- Sensibilizar para a busca de valores éticos e morais e para o apreço pelos valores estéticos.
- Desenvolver o espírito de confiança mútua, auto e hetero-estima.
- Preparar para os avanços tecnológicos, proporcionando formação e prática no uso das novas tecnologias da informação.

### **3 – POSICIONAMENTO PEDAGÓGICO**

#### **3.1 – Metodologias Pedagógicas**

Partindo da valorização dos diferentes Modelos Curriculares e dos seus Princípios Orientadores, a Creche revê-se num Modelo Pedagógico definido por Currículo Eclético. Este carácter eclético permite o recurso constante a metodologias e estratégias diversificadas, criteriosamente conjugadas em cada situação de ensino/aprendizagem, de acordo com as metas e objetivos definidos e as características, quer do grupo, quer de cada aluno. Acreditamos que esta pluralidade contribui para um enriquecimento constante da resposta educativa proporcionada às crianças.

As metodologias a adotar incorporarão um carácter ativo, colocando a criança no centro do processo educativo e valorizando as suas capacidades, competências, interesses e saberes.

A criança aprenderá através da ação, competindo ao educador diferenciar objetivos, estratégias e técnicas, atividades e materiais adequados, de modo a que:

- Todas as crianças alcancem o sucesso e realizem plenamente as suas potencialidades, respeitando-se os seus diferentes ritmos, capacidades e estilos de aprendizagem.
- As estratégias e métodos decorram das metas e competências gerais e específicas que norteiam toda a nossa ação educativa.
- Sejam múltiplas as estratégias e métodos de ensino utilizados, uma vez que:
  - Cada um possui características, virtualidades, aplicabilidades e limites próprios.
  - As aprendizagens dos alunos (quer se trate de conhecimentos, capacidades/competências ou atitudes) diferem significativamente consoante as estratégias e métodos utilizados.
  - A adoção de estratégias e métodos variados facilita qualquer aprendizagem, visto ser mais motivadora e interessante.

A qualidade do serviço educativo está, associada às características e experiências dos educadores, mas também dos programas, políticas educativas e pedagogias seguidas. Na procura de uma resposta educativa de excelência, o Projeto Educativo da Creche da ASSRN conjuga diferentes Modelos Curriculares na sua Orientação Pedagógica, nomeadamente:

### **3.1.1 - Metodologia High Scope**

#### **- A criança como aprendiz ativo**

A criança tem uma aprendizagem mais significativa quando ela mesma planeia, desenvolve e reflete sobre as atividades exploradas, com a orientação do educador.

#### **- Gestão partilhada entre criança-adulto/clima apoiante**

O controlo das atividades é partilhado entre a criança e o adulto, tendo este um papel fundamental no apoio à aprendizagem.

#### **- Aprendizagem pela ação**

A junção do imaginário e da ação, resultante de pesquisas individuais e coletivas, na sala ou no espaço exterior, onde a criança aprende pela sua exploração e pesquisa.

#### **- Vivência de experiências chave**

Aprendizagem feita a partir da resolução de problemas reais encontrados na vida quotidiana da sua comunidade.

### **3.1.2 - Pedagogia de Projeto**

As crianças adquirem saberes, competências, descobrem as suas potencialidades e o seu valor pessoal. Aprendem a prever, a pesquisar e a refletir. Aprendem a gostar de aprender.

#### **Quê? Porquê? Onde? Como? Quando? Quem?**

O que fazer, porquê fazê-lo, por onde começar, como fazer, quando fazer e quem faz o quê? Estabelece a organização de tarefas, do tempo, dos recursos. Estuda-se o espaço. Executa-se.

#### **- Identificação do problema**

Ponto de partida, situação a questionar ou interesse a desenvolver (marca do espírito científico)

#### **- Pesquisa e Planeamento**

O que já sabemos – apresentação de ideias (partilha de saberes)

O que queremos saber - sugestões e formulação de questões (tomada de consciência)

O que vamos fazer- prever como atingir o resultado pretendido, planeando (antevisão).

Forma de encontrar resposta ao problema.

**- Concretização**

Execução das tarefas planeadas que vão ao encontro do que se pretende descobrir ou desenvolver

**- Avaliação**

Análise da qualidade do trabalho e do contributo de cada um durante a realização do mesmo (espírito crítico)

**- Divulgação**

Síntese das aprendizagens realizadas

Processo de partilha das descobertas alcançadas com outros elementos da comunidade educativa - Pais, famílias, colegas, comunidade. (socialização)

### **3.1.3 - Movimento da Escola Moderna – MEM**

**- Participação Democrática Direta**

A criança é envolvida no processo educativo, realizando escolhas e refletindo sobre as mesmas, com o apoio do adulto. As atitudes, valores, competências sociais e éticas que a democracia integra, constroem-se quando alunos e professores experienciam, em conjunto, e desenvolvem a própria democracia na escola.

**- Organização e gestão cooperada do ambiente educativo**

O adulto e a criança são parceiros do processo educativo. Existe uma prática de reflexão conjunta sobre o que se realizou, o que aconteceu e o que se tem que melhorar na vida democrática do grupo. Para este efeito, recorre-se a reuniões de planeamento, avaliação e análise de ocorrências significativas (Reunião de Docentes e de Auxiliares de Ação Educativa).

**- Trabalho de aprendizagem curricular por projetos cooperativos**

Cada criança envolve-se no projeto que lhe suscita maior interesse e desejo de descoberta, desenvolvendo um trabalho de pesquisa com as outras

crianças que fazem parte do seu grupo de trabalho (Processo de partilha e cooperação).

#### **- Circuitos de comunicação pela difusão e partilha de produtos culturais**

Sempre que é concluído um projeto, este é comunicado à comunidade escolar e/ou a uma parte da mesma. A matriz comunicativa permite que todos possam aceder à informação de que cada um dispõe e aos seus produtos de estudo, criatividade artística e intelectual.

#### **3.1.4 - Temas de Vida**

Este Modelo Pedagógico proporciona a cada criança a aquisição de capacidades e competências básicas, das quais necessitará ao longo de toda a sua vida, para conseguir adaptar-se às realidades, em constante transformação. Cada vez mais, o processo de ensino e aprendizagem deve, por isso, centrar-se no desenvolvimento de competências e capacidades, bem como no estímulo da autoformação. Para que a criança contribua ativamente para a construção do seu conhecimento - conteúdo, atitude ou capacidade-, apesar de estar sob a orientação do educador que a apoia permanentemente, é importante e essencial o recurso aos seguintes métodos:

##### **- Discussão de ideias**

Permite fomentar o desenvolvimento da capacidade crítica, bem como das aptidões de comunicação, de análise e resolução de problemas. Propicia também uma clarificação e definição de valores e atitudes, pela troca de ideias com colegas e adultos, o que ajuda o aluno a aprender, a aceitar pontos de vista distintos do seu e a adotar atitudes de cooperação e civismo.

##### **- Autodescoberta**

Conhecimentos que pode desenvolver de forma orientada – sendo facultado pelo educador os recursos necessários – ou de forma livre, sendo esta a que mais potencia a intervenção da criança. Este método favorece especialmente a criação de competências e técnicas de formulação de perguntas e desenvolve os processos de raciocínio e investigação do tipo indutivo.



## **- Expositivo**

Adequado às situações de ensino e de aprendizagem ligadas à aquisição e compreensão de conhecimentos.

A título conclusivo, acreditamos que o uso de técnicas pedagógicas diversificadas e o recurso a materiais de diferentes suportes e atividades facilitadoras da intervenção das crianças conduzem a uma aprendizagem ativa e motivadora, cujo ensino tem por objetivo respeitar e promover o desenvolvimento global da criança.

## **4 - TEMA DO PROJETO - TRIÉNIO 2017-2020**

### **4.1 - APRESENTAÇÃO DO TEMA “CRESCER NOS SONHOS”**

O Projeto Educativo constitui um documento orientador da prática educativa da uma instituição. Ao concebê-lo, estabelecer-se-á uma adaptação do Currículo (preconizado através as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar) ao contexto da escola, procurando também definir-se, em termos metodológicos e pedagógicos, as opções e intencionalidades pedagógicas. É também um documento dinâmico, permitindo um ajuste constante, mediante os interesses e necessidades manifestadas pelo grupo de crianças.

Possui também um carácter regulador, dado que contempla em si, os objetivos/metapas a alcançar, definindo igualmente o planeamento, as estratégias e os mecanismos de avaliação da prática educativa. Este é um documento transversal, estando na base da elaboração dos Projetos Pedagógicos.

A criação de um Projeto Educativo deverá ter em consideração as diretrizes estabelecidas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar (2016), visto este ser o documento orientador do currículo, na Educação Pré-Escolar. O **Projeto Educativo da Creche ASSRN** foi desenvolvido de acordo com estes pressupostos, tendo como base, os quatro fundamentos/princípios educativos definidos por este documento:

- **Desenvolvimento e aprendizagem como vertentes indissociáveis:** Cada criança é um ser único com características, capacidades, interesses e necessidades distintas. O desenvolvimento global da criança decorre da sua maturação biológica, aliada aos estímulos proporcionados pelo meio físico e social que integra. Neste sentido, *“...a aprendizagem influencia e é influenciada pelo processo de desenvolvimento físico e psicológico da criança”* (OCEPE, pág. 9). Deste modo, não existe desenvolvimento sem aprendizagem nem aprendizagem sem desenvolvimento.

- **Criança como sujeito central e ativo do processo educativo:** A criança desempenha um papel dinâmico no seu desenvolvimento, sendo sujeito e agente central do processo educativo o que significa que se deve *“... partir das suas experiências e valorizar os seus saberes e competências únicas, de modo a que possa desenvolver todas as suas potencialidades”* (OCEPE, pág. 10).

- **Deve dar resposta a todas as crianças:** A escola deve ser inclusiva, não discriminando qualquer necessidade e/ou característica física, cultural, religiosa, familiar, sexual da criança. A diferença deve ser perspectivada como um meio privilegiado para enriquecer as experiências e oportunidades de aprendizagem da criança e do seu processo educativo (OCEPE, pág. 11).

- **Construção articulada do saber:** O desenvolvimento e a aprendizagem processam-se de forma holística. Neste processo, o brincar constitui o veículo privilegiado de aprendizagem da criança, proporcionando-lhe o desenvolvimento de competências, valores, conhecimentos e saberes diversos (OCEPE, pág. 11).

Para além destes fundamentos, o Projeto tem em consideração, na elaboração do seu currículo, diferentes âmbitos do saber. Será através das **“áreas de conteúdo”**, que a criança irá *“...desenvolver diferentes tipos de aprendizagem, não apenas conhecimentos, mas também atitudes, disposições e saberes-fazer. Deste modo, a criança realiza aprendizagens com sentido, sendo capaz de as utilizar noutras situações quotidianas, desenvolvendo atitudes positivas face às aprendizagens e criando disposições favoráveis para continuar a aprender”* (OCEPE, pág. 35).

Relativamente ao **tema coletivo do Projeto Educativo para este triênio**, selecionamos o “**Crescer nos sonhos**” constituindo uma temática integradora de todas as áreas de conteúdo e potenciadora de desenvolvimento e aprendizagem, aliando a criatividade e imaginação das crianças.

Desde muito cedo, as crianças manifestam uma grande capacidade de imaginar e criar, com pequenos materiais, variadíssimas situações e outros objetos. Assim, imaginam e concretizam com o que têm à sua disposição de uma forma livre e espontânea, para dar resposta às suas vontades e sonhos, mostrando a capacidade criativa que possuem. Partindo desta criatividade e valorizando a imaginação e sonhos das crianças surge este “Crescer nos sonhos”, onde os interesses e capacidades das mesmas serão os pontos de partida para a realização de atividades, respeitando sempre a opinião da criança e as suas capacidades, desenvolvendo-se, assim, a reflexão e respeito pelo seu trabalho e o dos colegas.

Nesta continuidade do projeto educativo, o termo sonho tem origem no latim *somnus*, que significa dormir. Consequentemente, além de sonharmos a dormir, podemos fazê-lo acordados e ser levados por viagens longuínquas pela fantasia. Os sonhos possibilitam a fuga à realidade, criando um mundo de ideias, pensamentos, desejos e objetivos onde quem comanda é a imaginação, mesmo quando estamos acordados. Tal como o poeta António Gedeão refere num dos seus poemas “*o sonho é uma constante da vida tão concreta e definida como outra coisa qualquer (...) o sonho comanda a vida. Que sempre que um homem sonha o mundo pula e avança como bola colorida entre as mãos de uma criança*” (Excerto retirado do poema *Pedra Filosofal*, de António Gedeão). Assim, o sonho acompanha o ser humano nas diferentes fases da sua vida levando-o a pensar, criar e inovar.

A infância é guarnecida por contos de fadas que despertam o gosto pelo pensar, pelo idealizar um mundo imaginário e pelo sonhar, proporcionando momentos que encantam as crianças e as deixam radiantes. Deste modo, para além do recurso a livros e histórias, o educador têm um papel de relevo na estimulação do imaginar e pensar através da disponibilização de materiais e de atividades, bem como no diálogo que estabelece com o grupo. As crianças devem ser encorajadas a imaginar e a

desenvolver as suas capacidades de criar e ver para além do visível para que possam construir as suas ideias e serem criativas nas suas atividades e na sua vida.

Deste modo, a Formação Pessoal e Social “vai acontecendo” na experimentação e na vivência. Plantando o trabalho educativo “a sua raiz”, na valorização da autoestima da criança, permite-lhe ter segurança em si própria, encoraja-a a revelar-se disponível para o exterior e torna-a conseqüentemente autoconfiante e construtora do seu próprio desenvolvimento e aprendizagem.

Neste seguimento, o escutar e valorizar a criança é muito importante, construindo e manifestando um sentimento positivo de identidade e que, em simultâneo, conheça as suas dificuldades e capacidades, valorizando as ideias e pensamentos, reconhecendo-se o valor de cada um como agente ativo do seu processo educativo. Para que o desenvolvimento se desencadeie de modo evolutivo, é primordial que a criança seja chamada a participar e se sinta integrada nos contextos em que vive (exs: família e escola). Ao participar no seu processo a criança mobiliza saberes aos quais lhe atribui sentido, sendo, deste modo, desenvolvida a autonomia e criatividade.

A creche, deve proporcionar à criança conteúdos que possibilitem a construção de uma identidade autónoma e criativa desenvolvida por meio da interação com o grupo de crianças/pares a que pertence, educador e auxiliares de cuidados de crianças.

Na realização deste trabalho educativo/pedagógico, pretendemos possibilitar à criança o imaginar, criar e refletir sobre o que a rodeia e o que constrói como fruto da sua imaginação, despoletando a consciência de si, do outro, do mundo e de outras visões e conceções que podem adquirir os objetos e situações.

Neste processo de formação pessoal e social, é inevitável relevar os primordiais intervenientes no desenvolvimento holístico da criança:

- **A família**, que possui um papel fundamental no desenvolvimento da criança, pois como sabemos, esta é o primeiro sistema social em que a criança desenvolve as suas vivências, em que é chamada a uma participação ativa e onde é estimulada a atingir as competências para cada estágio de desenvolvimento em que se encontra. A família cuida da criança através de diferentes ações: acolhe-a, presta-lhe cuidados básicos (alimentação e higiene), oferece-lhe estímulos diversos, gestos de afeto, precauções,

desafios, atenção e olhares para as suas características próprias, sentindo-se a criança segura e estimulando o desenvolvimento global da criança.

- **A comunidade**, que através dos seus saberes, competências e oportunidades de aprendizagem, possibilita à criança alargar e enriquecer o seu conhecimento do Mundo em que se insere. Ao integrar estas aprendizagens, estar-se-á a fomentar o desenvolvimento global da criança, permitindo-lhe desenvolver e exercitar um conjunto de valores, ideias e capacidades que estarão na base do seu desenvolvimento pessoal e social.

- **A creche** ao participar, em conjunto, com a família no processo educativo da criança, contribui de forma decisiva no desenvolvimento dos primeiros anos de vida. Proporcionando-lhe nas suas boas práticas educativas/pedagógicas o conhecimento da perceção do próprio corpo, da consciência da separação de si e do outro (individualização), a ampliação do conhecimento do mundo e a organização das emoções (educação para os afetos).

No contexto escolar, a equipa educativa, ao estreitar as relações adulto/criança, promove a capacidade de perceber e aceder às suas emoções e, conseqüentemente, ser capaz de expressá-las. O referido contexto deve favorecer a possibilidade da criança realizar ações e elaborar pensamentos que coloca em prática no jogo simbólico e/ou em propostas mais formais que lhe são feitas, desenvolvendo também a sua afetividade e competências psicomotoras que apoiam o seu processo de crescimento/desenvolvimento.

É de primordial importância que no contexto educativo e escolar, em concreto na prática curricular da unidade educativa, e em cada uma das salas, prevaleça a aprendizagem da criança com os seus alicerces assentes na formação humana e não práticas educativas estanques ou em conteúdos de verdades únicas e exclusivas.

Sendo de destacar o papel que as atividades didático/pedagógicas, como as brincadeiras e jogos, promovem na formação pessoal e social da criança e conseqüentemente no desenvolvimento da autonomia e da criatividade da mesma.

Nesta abordagem ao tema do nosso projeto educativo de estabelecimento: **“Crescer nos sonhos” - Formação Pessoal e Social**, o olhar está voltado para a percepção e desenvolvimento da criança na sua globalidade. Destacamos que é na primeira infância que se inicia o longo trajeto de desenvolvimento e aprendizagem que decisivamente interfere na aprendizagem escolar e na construção das relações humanas ao longo do “trilho”, em que nos tornamos pessoa.

**Educar é Formar**, assim e sendo este documento um Projeto Educativo, é de primordial importância que no ensino dos conteúdos estejam sempre presentes: a ética, a técnica e a estética.

## **4.2 - CONTEÚDOS, GESTÃO E METAS DO TEMA DO PROJETO**

### **4.2.1 - Alicerces e Conteúdos**

A **Formação Pessoal e Social** é uma área de conteúdo transversal e globalizante.

Sabemos por isso, que a Formação Pessoal e Social acontece através do conhecimento do mundo, sendo de enorme responsabilidade o papel do adulto educador que deve ter em relação à criança, uma “atitude continente”. Segundo Wilfred Bion, a criança ao vivenciar medos, emoções, receios, angústias... que fazem parte de um desenvolvimento saudável, necessita por parte dos cuidadores que estes acolham os sentimentos contraditórios por si vividos, atendendo às suas necessidades e transformando a inquietação em segurança, o desconforto em bem-estar, tornando tolerável a angústia, fazendo-a sentir-se amada e compreendida, identificando-se assim com os “cuidadores continente” com quem estrutura uma relação de harmonia essencial para o equilíbrio psicológico presente e futuro.

Entende-se estas vivências como *“...correspondendo a um processo progressivo que, realizado ao longo da educação pré-escolar, terá continuidade ao longo da vida”* (OCEPE, pág. 38).

Neste projeto, assumimos ser uma unidade educativa que privilegia uma educação globalizante e integradora, que potencia, valoriza e promove a capacidade de observação, o sentido crítico, a transformação, a exploração, a vivência das emoções e desenvolvimento da criatividade da criança. Incidimos assim sobre aspetos essenciais do desenvolvimento, inculcando na criança o desejo de continuar a querer explorar/descobrir/ aprender ao longo da vida.

De modo a desenvolver as componentes supracitadas e que dão corpo ao tema escolhido, a Creche irá orientar o seu Projeto Educativo, segundo, quatro eixos distintos mas que se interligam, entre si:

**- Construção da identidade e da autoestima**

**- Independência/autonomia**

**- Consciência de si como aprendiz**

**- Convivência democrática e cidadania**

(OCEPE, pág. 38).

Ao considerarmos cada um destes alicerces na elaboração do nosso Projeto Educativo, procurámos ir ao encontro do carácter transversal e globalizante da Área da Formação Pessoal e Social.

Sendo esta uma área tão abrangente e com possibilidades de aprendizagem tão diversificadas, decidimos explicitar, de forma mais objetiva, os diferentes conteúdos a desenvolver:

**- Construção da identidade e da autoestima:** processo de desenvolvimento, que permite integrar as várias características pessoais, nomeadamente os sentimentos, pensamentos, emoções, nas seguintes dimensões

- Relação consigo próprio
- Relação com o outro
- Relação com o mundo que o rodeia

**Independência e autonomia:** processo de desenvolvimento, que permite à criança ser progressivamente capaz de cuidar de si, dos outros e do meio que a envolve, adquirindo uma progressiva autorregulação do seu comportamento. A criança passa ter um papel ativo na sua vida e na vida do grupo. Neste sentido, toma decisões, assume

responsabilidades, partilha tarefas, desenvolvendo valores democráticos, tais como, a cooperação e a interajuda.

- **Convivência democrática e cidadania**, nomeadamente através:

• **Educação para os valores:** a educação implica, inevitavelmente, valores. Nesse processo de formação, enquanto ser social e enquadrado num grupo de pertença, o indivíduo recebe referenciais (culturais e sociais) de comportamentos que lhe fazem pertencer a uma determinada comunidade com valores:

- espirituais
- estéticos
- morais
- cívicos

- **Regras sociais:** dando-as a conhecer à criança, prepara-a para a vida social, de modo a assegurar um ambiente de aprendizagem e convivência pautado pelo respeito mútuo.

As regras sociais são tão mais facilmente cumpridas pela criança quanto mais os contextos relacionais em que a criança se move são capazes de gerar nela sentimentos de confiança. Sendo assim a confiança, o que permite à criança acreditar na validade das regras sociais. Conhecendo e participando na construção das regras sociais, a criança toma progressivamente consciência de:

- Escolha de atitudes e comportamentos;
- Compreensão do certo /errado.



- **Noção de pertença a um mundo com diferentes culturas:**

- Pessoas com diferentes características físicas;
- Comunidades com diferentes valores;
- Locais/regiões/países com diferentes paisagens;
- Vivência de diferente gastronomia;
- Conceito de Multiculturalidade.

- **Educação para a cidadania**

- Noção dos direitos e deveres (importância do Eu, Tu e Nós);
- Compromisso consigo e para com os outros;
- Autoestima, autoconfiança, autonomia e liberdade;
- Capacidade de resolução/gestão de problemas de vida;
- Ambiente relacional saudável/securizante em que a criança é valorizada e escutada;
- Construção de autoconceito positivo (permite, ao grupo de crianças e a cada um, maior independência e autonomia);
- Oportunidades de escolha;
- Responsabilização (partilha do poder adulto/criança/grupo e conhecimento dos papéis de cada um).

- **Vivência de valores democráticos através da participação ativa:**

- Autonomia coletiva e organização social e participada.

#### 4.2.2 - Áreas de Conteúdo

Na nossa prática educativa, proporcionarmos às crianças situações de aprendizagem diversificadas e necessariamente mais complexas ao longo do seu desenvolvimento.

Valorizando as suas experiências, descobertas e apoiando a reflexão da criança, privilegiamos uma construção articulada do saber. Para tal, recorremos a uma abordagem integrada e globalizante das diferentes áreas de conteúdo, preconizadas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar e aqui, brevemente, explicitadas:

- **Área de Formação Pessoal e Social:** área transversal que dá corpo ao tema do projeto e através da qual se procura desenvolver atitudes, valores, opiniões e ideias para a formação de cidadãos autónomos, conscientes e solidários.

- **Área da Expressão e Comunicação:** área que valoriza as diferentes linguagens da criança, sendo indispensável para se exprimir, criar relações e representar o mundo que a rodeia. Esta é uma área que comporta diferentes domínios, nomeadamente:

- Domínio da Educação Motora (promove capacidades motoras e consciência progressiva do corpo consigo mesmo e com o espaço)

- Domínio da Educação Artística (engloba as linguagens artísticas das artes visuais, dramatização, música e dança, permitindo à criança exprimir-se e comunicar com o mundo que a rodeia)

- Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita (permite à criança estimular a emergência e desenvolvimento da linguagem oral, como forma principal de comunicação. Também contribui para facilitar a emergência da linguagem escrita, através de um contato mais direto com o código escrito.

- Domínio da Matemática (permite à criança estruturar o seu pensamento intelectual, fomentando noções temporais, espaciais e sentido crítico/analítico.

- **Área de Conhecimento do Mundo:** área integradora de diferentes saberes, onde se procura que a criança desenvolva sentido de observação e questionamento ativo sobre o mundo que a rodeia. Presente nesta área, existe a valorização do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação, como forma de compreender o mundo atual.

#### **4.2.3 - Gestão da Dinamização do Projeto**

Tendo em consideração que se trata de um projeto a concretizar no decorrer do triénio 2020-2023, consideramos pertinente uma breve explicitação acerca da gestão da dinamização do projeto que irá ser feita pela equipa da Creche:

No primeiro ano letivo de vigência deste projecto (2020/2021), valorizaremos o conhecimento do Eu e do Outro para a Construção da Identidade e Autoestima. Simultaneamente, serão abordados conteúdos associados à Educação pelos Afetos, visto existir uma ligação entre o início do processo de emergência de traços da personalidade e o desenvolvimento sócio emocional.

No segundo ano letivo (2021/2022), a prática pedagógica será direcionada a Educação Artística onde serão exploradas as diferentes expressões artísticas de modo a despoletar o interesse pelas mesmas e o gosto pela arte, desenvolvendo-se a criatividade e o respeito pelo trabalho de cada um.

No último ano letivo (2022/2023), iremos valorizar, o eixo associado à convivência democrática, nomeadamente, através da Educação para a Cidadania, envolvendo a Educação para a Saúde, Educação Ambiental, Educação para a Segurança e Educação para o Consumo. Neste seguimento, fomentaremos o desenvolvimento da noção de tolerância, respeito e interajuda.

No decorrer dos três anos de vigência do projeto, serão trabalhados, de forma contínua e transversal, conteúdos relacionados com as seguintes temáticas:

- **Regras sociais:** por estarem relacionadas com a interiorização de atitudes e valores, sendo por isso uma aprendizagem complexa e que é realizada, pela criança, no tempo.
- **Educação pelas Artes:** por estar ligada à área de conteúdo da expressão e comunicação, as diferentes formas de arte constituem um veículo de expressão da criança, pelo que, se encontra, permanentemente presente nossa prática pedagógica.

Apesar de existir a valorização de um ou mais temas, no decorrer de um ano letivo específico, os conteúdos da área da Formação Pessoal e Social estão de tal forma interligados que, chegam a ser indissociáveis, em algumas das suas dimensões. Assim, e dado que o presente projeto detém um carácter flexível, será possível que, a equipa docente no decorrer do seu trabalho pedagógico, aborde diferentes aspetos, de forma simultânea.

#### **4.2.4 - Metas do Projeto**

Na primeira infância (correspondente à faixa etária dos 0 aos 3 anos), as metas de aprendizagem estão relacionadas com os diferentes tipos de desenvolvimento da criança:

- cognitivo
- social
- emocional
- psíquico
- motor

Dado que as crianças apresentam ritmos de desenvolvimento e aprendizagem distintos, deverá existir alguma flexibilidade nas metas estabelecidas, ajustando-se as mesmas sempre que exista essa necessidade.

O estabelecer de metas e objetivos a alcançar permite, porém, uma melhor preparação e execução do trabalho pedagógico e educativo, devendo estas constituir um referencial para o trabalho do educador. Presentes no documento das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, estas metas facultam um referencial comum útil aos educadores de infância, para planearem processos e estratégias que permitam a evolução nas aprendizagens e no desenvolvimento global da criança.

A avaliação do Projeto e as suas metas serão aspetos, continuamente, trabalhados no decorrer do ano letivo pelos diferentes elementos do corpo docente. Sempre que necessário, a equipa reunir-se-á para realizar os respetivos ajustes, de forma a que o documento se enquadre à realidade educativa da Creche.

Em síntese, no caso do Projeto Educativo aqui apresentado temos como principal meta fomentar o autoconhecimento, a iniciativa, a autonomia, a criatividade e a imaginação. Procurar-se-á também desenvolver valores, saberes, ideias e conhecimentos que lhe permitam ganhar uma maior consciência do mundo que a rodeia. Pretendemos que a criança seja livre, na sua expressão e nos seus pensamentos, mas responsável e cuidadosa nas suas atitudes. Apostamos, na formação cívica da criança de hoje, que será o adulto de amanhã.

A equipa da Creche acredita que o mote para o trabalho pedagógico a desenvolver, nos próximos três anos, intitulado “**Crescer nos sonhos**”, contribuirá decisivamente para um desenvolvimento global das crianças através da imaginação de todos.

## **5 – PROCESSOS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação na Creche tem uma dimensão formativa, desenvolvendo-se num processo contínuo e interpretativo que implica o desenvolvimento de estratégias de intervenção adequadas às características de cada criança e do grupo.

Tendo em consideração os objetivos propostos a serem alcançados, a avaliação constitui-se, assim, como instrumento de apoio e de suporte da intervenção educativa, ao nível do planeamento e da tomada de decisões do Educador.

Como elemento integrante do processo de ensino-aprendizagem, a observação/avaliação assume um papel decisivo, pelo que deverá ser aplicada de forma contínua ao longo de todo o percurso das aprendizagens:

- Convertendo-se num constante e atento acompanhamento de todas as atividades realizadas pelas crianças.
- Detetando indicadores que permitam ao educador aprofundar, ajustar ou reformular as suas estratégias para conseguir o progressivo desenvolvimento das atitudes, capacidades e saberes.

### 5.1 - Instrumentos e dimensões da avaliação

Na sua prática pedagógica, o educador recorrerá à utilização de diversas técnicas, instrumentos de observação e registos, tais como:

- **Observação direta**, a realizar no decorrer de cada ano letivo, de forma individual e coletiva, com vista a determinar se a criança e/ou o grupo estão a alcançar os objetivos e metas que haviam sido propostos.

- **Diálogos individuais e/ou coletivos**: a comunicação com a criança, quer em contexto individual, quer em contexto coletivo, permite compreender, analisar e avaliar não só o desenvolvimento da criança, mas também as necessidades e interesses emergentes e que irão necessitar de resposta.

- **Registos - fotográficos, escritos, gráficos e audiovisuais/portfólio e/ou produções individuais da criança**: permite analisar e avaliar, de forma mais concreta e objetiva e inclusivamente em retrospectiva, se o grupo e/ou a criança esteve envolvida em determinada atividade, qual o seu desempenho e se já terá alcançado, ou não, determinada competência, saber ou aprendizagem.

Neste processo, o educador terá também em consideração diferentes dimensões, tais como:

- **Auto avaliação** em que a criança é elemento ativo na tomada de consciência das suas próprias competências, identificando os seus progressos e dificuldades, o que se revela indispensável a todas as aprendizagens significativas. Deste modo a criança integra assim a “avaliação de si” e “para si”.

- **Hetero avaliação** resultante da apreciação dos seus pares em relação a essas mesmas competências, permitindo à criança confirmar ou não, através da interação, exploração de situações, resolução de problemas, a imagem que tem de si próprio. Desta dinâmica, e com base no conhecimento técnico do desenvolvimento na infância, nas características do grupo, e nas características individuais da criança, o Educador consegue reunir os indicadores de desenvolvimento, objetivos e competências alcançadas por cada criança.

- **Avaliação especializada**, a efetuar a alunos com Necessidades Adicionais de Suporte- NAS, revelando-se imprescindível um trabalho técnico multidisciplinar, consoante a especificidade da situação da criança.

## **5.2 - Intervenientes do processo de avaliação**

No processo de avaliação, em contexto escolar, o educador assume um papel mais relevante, cabendo-lhe a si, a responsabilidade de proceder à avaliação da criança. Contudo, poderão ser considerados outros intervenientes que, através dos seus pareceres, opiniões e ideias, poderão contribuir para uma avaliação mais precisa, nomeadamente:

- Outras crianças
- Elementos da equipa pedagógica
- Pais/Encarregados de Educação
- Outros profissionais especializados no apoio educativo

## **5.3 - Momentos de avaliação/observação**

No início do ano letivo, o educador realizará uma avaliação diagnóstica dos interesses

e necessidades, visando quer a caracterização do grupo, quer o perfil individual de cada criança. É com base nesta avaliação prévia, que irá desenvolver o seu Projeto Pedagógico, bem como, o Plano Individual das diferentes crianças do grupo.

Na valência de Creche, a ficha de observação de cada criança será entregue em de Reunião de Pais, em 3 momentos do ano.

Poderá haver também lugar a uma avaliação formal extraordinária, por parte do educador em casos de despiste e/ou diagnóstico de outras problemáticas motoras, cognitivas e/ou emocionais, que requeiram a intervenção de outros técnicos especializados.

## **6 - ARTICULAÇÃO ESCOLA - FAMÍLIA**

Os Pais/Família e a Creche são dois dos principais agentes educativos, assumindo um papel fundamental na vida da criança e no seu desenvolvimento.

Visto que a creche assume um papel de continuidade pedagógica e educativa dos cuidados prestados pelo Pais/Família, é fundamental a existência de uma articulação entre aquilo que é relativo ao contexto familiar da criança e aquilo que é relativo ao seu contexto educativo.

Deve existir uma relação de diálogo, aberta, franca e honesta, na qual, Pais/Famílias e Educadores podem trocar impressões, opiniões, ideias, experiências, vivências e preocupações sobre a Criança.

Como forma de fomentar esta relação, o educador recorre a um conjunto de estratégias e procedimentos que lhe permitem reforçar uma atitude disponível para com os Pais/ Famílias:



- Comunicações informais (orais ou escritas)
- Momentos formais (Reuniões de Pais)
- Atendimentos individualizados

Para além desta relação de diálogo, os Pais/ Famílias devem ser envolvidos, de forma ativa, no processo pedagógico dos seus filhos.

Na Creche da ASSRN, os Pais/Famílias são convidados, de forma recorrente, a participarem nas mais diversas iniciativas:

- Celebração de dias festivos (Dia do Pai, Dia da Mãe, Natal, Carnaval, ...);
- Criação de recursos e elementos que suportem o trabalho que está a ser desenvolvido em contexto de sala, pelo educador;
- Dinamização de atividades pedagógicas, em contexto de sala;
- Saídas e/ou passeios ao exterior;
- Festa de Natal e de Final do Ano Letivo.

## **7 - ARTICULAÇÃO ESCOLA- COMUNIDADE**

***“A colaboração dos pais/ famílias, e também de outros membros da comunidade, o contributo dos seus saberes e competências para o trabalho educativo a desenvolver com as crianças, é um meio de alargar e enriquecer as situações de aprendizagem.” (OCEPE, pág. 32)***

A comunidade constitui, juntamente com a família e a escola, um dos principais agentes educativos.

Dado a sua relevância no processo educativo, a escola deve procurar promover dinâmicas diversas que permitam uma intervenção e uma articulação com a comunidade educativa que a envolve. Ao existir um clima de parceria e de partilha, entre a comunidade e a escola, estar-se-ão a criar oportunidades de aprendizagem e

situações enriquecedoras, que permitirão à criança desenvolver valores e competências ligadas à formação cívica.

Na Creche procura-se envolver, ativamente, os diferentes intervenientes que compõem a comunidade educativa, nomeadamente, através das seguintes dinâmicas:

- Saídas/Passeios/Visitas;
- Interação com a ERPI ;
- Exposições abertas à comunidade;
- Parcerias com diferentes entidades da Comunidade;
- Festa de Natal e de Final do Ano Letivo;
- Eventos e festejos de dias especiais;
- Programa de Verão (julho e agosto).

OBS: Estas atividades podem ter alterações ao longo do ano letivo devido à situação da Covid-19, sendo reformuladas de acordo com as orientações fornecidas para este contexto educacional.

## **VI – CONCLUSÃO**

Educar no âmbito da formação pessoal e social implica promover a autonomia da criança, tendo assim implícito educar para a responsabilidade.

A educação que tem como foco a construção da autonomia, possibilita a formação criativa do ser humano, capacitando-o para a aquisição e ampliação de conhecimentos do mundo, aumentando assim o poder de realizar, construir um juízo crítico, tomar progressiva consciência de deveres e direitos, apropriando-se dos valores da comunidade a que pertence. Ensinar a olhar o mundo que nos rodeia, incentivar o diálogo assumindo a diferença como algo enriquecedor, é a base para o respeito na pluralidade e para que a criança assuma um autoconceito positivo, colocando-se como

participante ativo no processo de ensino e aprendizagem para que este seja significativo e adequado.

A educação tem um papel importante na transformação da sociedade e da cultura, estando esta na base de todo o desenvolvimento holístico da crianças e na sua integração na sociedade. Pensamos na Casa das Abelhinhas como uma Unidade Educativa, onde se aprende a aprender, através de um modelo de pedagogia estruturada, que sustenta toda a nossa

intervenção educativa, dando igualdade de oportunidades a todas as crianças, para que tenham sucesso na aprendizagem. Consideramos que a construção deste Projeto Educativo é a base que sustenta os fundamentos para:

- Promover o pleno desenvolvimento da criança a nível físico, cognitivo, afetivo/emocional e social.
- Incentivar uma permanente articulação das atividades escolares com a família e a comunidade.
- Estimular as nossas crianças a construírem uma diversidade de percursos que as preparem para a etapa educativa seguinte.

**Assim, pretende-se que o nosso Projeto Educativo:**

- Seja a expressão de um conjunto de vontades adotadas no meio da comunidade educativa.
- Envolver todos os intervenientes respeitando os interesses e as necessidades das crianças, de forma a despoletar um desenvolvimento integral nas crianças.
- Que a criatividade e imaginação conduza toda a comunidade numa viagem de aprendizagens.
- Se realize em função da realidade física e pedagógica da ASSRN, num “**Crescer nos sonhos**”.

## BIBLIOGRAFIA

- Alves, Matias. (1998). Citado por Almeida, Ana Bela Alves, “ O Projeto Educativo”, Cadernos de Infância, nº 47/98.
- Galvão, Izabel. (1995). *Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil*. Petrópolis,RJ: Vozes
- Hohmann, M. & Weikart, D. P. (1997). *Educar a Criança*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Katz, L.; Chard, S. (1997). *A Abordagem de Projecto na Educação de Infância*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Ministério da Educação/DGE - Direção Geral da Educação. (2016). *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar*. Departamento da Educação Básica. Núcleo de Educação Pré-Escolar.
- Zabalda, M. (1998). Citado por Almeida, Ana Bela Alves, “ O Projeto Educativo”, Cadernos de Infância, nº 47/98.
- Zatti, Vicente. (2007). *Autonomia e educação em Immanuel Kant e Paulo Freire*. Porto Alegre. Edipucrs.
- Zimmerman, David. (2004). *Bion: Da Teoria à Prática*. Porto Alegre: Artmed.
- Lei n.º 49/2005, de 30 de agosto
- Decreto Lei n.º 115-A/98, de 4 de maio

A Ed. Ângela Moreira

Nespereira, 21 de setembro de 2020